

EIXOS TEMÁTICOS: ENSINO/APRENDIZAGEM

ABORDAGEM QUALITATIVA E QUANTITATIVA: QUAL ESCOLHER?

TAFFAREL, Mônica¹

RESUMO

O presente trabalho tem objetivo de esclarecer e orientar os acadêmicos de uma instituição de ensino superior privada do município de Juína sobre as abordagens qualitativas e quantitativas, uma vez que essa escolha no desenvolvimento de um trabalho de investigação se torna um dilema para os pesquisadores, muitas vezes por não ter clareza em seus objetivos de pesquisa ou por não conhecer quais são as características, possibilidades e limites dessas abordagens. Esse tema será desenvolvido através de uma roda de conversa com os acadêmicos durante o I Simpósio de Educação do Vale do Juruena com a temática “Tecnologias digitais na educação Contemporânea”. Espera-se que através desse diálogo possam ser esclarecidas as dúvidas e de certa forma, orientar os acadêmicos para uma escolha clara e objetiva da metodologia em seus trabalhos de investigação.

Palavras-chaves: Dilemas, metodologia, métodos, investigação.

1. INTRODUÇÃO

Um dos dilemas que o pesquisador enfrenta ao iniciar uma pesquisa é quanto a metodologia a ser utilizada, devido a falta de clareza quanto as características da abordagem qualitativa e quantitativa e quais os métodos que cada uma pode oportunizar para o desenvolvimento do trabalho.

Segundo Alarcão (2014, p. 107) “toda a investigação começa com um problema, com uma lacuna, com algo que se quer compreender, explicar, aplicar ou transformar, no fundo ultrapassar e solucionar”.

Nesse sentido, é que o pesquisador precisa ter claro quais serão os passos a serem percorridos para compreender, explicar e solucionar o problema que está buscando pesquisar e “o estudo, o amadurecimento e o aprofundamento das questões é o caminho para sair das situações dilemáticas” (ALARCÃO, 2014, p.109).

Antes de escolhermos uma ou outra abordagem a ser seguida, precisamos esgotar todas as possibilidades para desenvolvermos o estudo. Nessa perspectiva, o presente trabalho

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação do Ensino de Ciências e Matemática/PPGECM da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT- Barra do Bugres/MT. Graduada em Ciências com Habilitação em Matemática pelas Faculdades Integradas de Palmas/Pr – FACEPAL.

tem o objetivo de responder a seguinte pergunta: Quem inicia uma investigação, conhece as perspectivas e os fundamentos das abordagens quantitativa e qualitativa?

No decorrer do texto iremos apontar algumas características e fundamentos que auxiliará na escolha da abordagem e também quais os cuidados que devemos ter ao enveredar por uma ou por outra abordagem.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse trabalho é um breve apanhado a respeito das abordagens qualitativa e quantitativa que será apresentado para um grupo de acadêmicos de uma instituição de ensino superior privada do município de Juína, com o objetivo de esclarecer alguns pontos sobre quais abordagens utilizarem em uma investigação de pesquisa.

A temática é bastante pertinente, pois muitos acadêmicos apresentam dificuldades em compreender e escolher qual metodologia, qual método e quais os instrumentos para a coleta de dados em um determinado estudo, dessa forma, apresentamos alguns tópicos que diferencie uma abordagem da outra e apontem alguns caminhos para a investigação, de forma que possa esclarecer algumas dúvidas e contribuir para os trabalhos de conclusão de curso assim como para posteriores pesquisas.

3. ABORDAGEM QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Ao iniciarmos uma investigação, primeiramente precisamos do problema, que é a questão a ser investigada, diante disso, buscamos leituras que possam auxiliar no processo, ou seja, como iremos desenvolver a pesquisa, quais os caminhos que irei percorrer, de que maneira farei minha coleta de dados, ou seja, de acordo com Alarcão (2014, p. 110) “estudando, clarifica o seu “dilema”, começa a perceber que não se trata tanto de uma dicotomia, mas de um contínuo. Toma consciência de que é o modo como o investigador questiona a realidade que determina os objetivos do estudo e a metodologia a seguir”.

As características de uma abordagem qualitativa de acordo com Hudelson (1994) são:

- ✓ Abordagem que busca descrever e analisar a cultura e comportamento humano em seus grupos do ponto de vista dos que estão sendo estudados;
- ✓ Ênfase na compreensão “holística” (a vida social é vista como envolvendo uma série de eventos interconectados, os quais devem ser plenamente descritos)
- ✓ É flexível e interativa (não se limita a um conjunto de questões pré-definidas, trabalha dentro da noção de processo-interatividade).

Na perspectiva de Wainer (2007, p. 5) sobre a pesquisa qualitativa, esta “baseia-se na observação cuidadosa dos ambientes onde o sistema está sendo usado ou onde será usado, do entendimento das várias perspectivas dos usuários ou potenciais usuários do sistema, etc.”.

Já as características de uma abordagem quantitativa de acordo com Coutinho (2015) devem assegurar que o estudo tenha:

- ✓ Validade interna: mínimo necessário para garantir que o experimento é válido para a instância específica onde foi realizado
- ✓ Validade externa: refere-se às questões de inferência indutiva ou de generalização do experimento/resultados/conclusões
- ✓ Controle das variáveis que ameaçam a validade (tanto interna quanto externa)

Sobre a pesquisa quantitativa, Wainer (2007, p. 5) diz que “é baseada na medida (normalmente numérica) de poucas variáveis objetivas, na ênfase em comparação de resultados e no uso intensivo de técnicas estatísticas”.

Além das características de cada abordagem, para cada uma há um método específico, ou seja, um caminho pelo qual se chega a um determinado resultado. Alguns métodos da abordagem qualitativa são: Estudo de caso, Pesquisa-ação, História Oral, Etnografia, entre outros. Na abordagem quantitativa temos o método experimental e o de levantamento.

4. CONSIDERAÇÕES

Ao escolher a abordagem para o desenvolvimento de uma investigação, é necessário realizar um estudo minucioso, ou seja, conhecer as características, os pontos fracos e fortes, as possibilidades e os limites de cada método, para que não corra o risco de chegar a lugar nenhum.

Outro ponto importante é que cada pesquisador tenha conhecimento de si próprio, conheça seus limites e tenha uma posição firme a respeito do que está sendo pesquisado, ou seja, tenha conhecimento do que pretende realizar, ou seja, firmeza em suas posições metodológicas, epistemológicas e ontológicas.

5. REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. “Dilemas” do jovem investigador. Dos “dilemas” aos problemas. **Investigação Qualitativa: inovação, dilemas e desafios**, v. 1, 2014, p. 103-124.

COUTINHO, C. Avaliação da qualidade da investigação qualitativa: algumas considerações teóricas e recomendações práticas. **Investigação Qualitativa: inovação, dilemas e desafios**, v. 2, 2015, p. 103-124.

Anais Vol. 01 (2016): Simpósio de Educação do Vale do Juruena, Juína/MT, Brasil, 26-27 e 28 Outubro 2016, Licenciaturas/Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena ISE, FACULDADE DO VALE DO JURUENA - AJES.

HUDELSON, P.M. **Qualitative Research for Health Programmes**. Geneva, World Health Organisation. 1994.

WAINER, J. Métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa para a Ciência da Computação. **Atualização em informática**, v. 1, p. 221-262, 2007.